

Televisão por cabo

ERC aprova quatro canais da ZON e um da SIC

O Conselho Regulador da ERC autorizou esta semana a actividade de cinco canais de televisão por cabo, o Hollywood, o Canal Panda, o MOV 2, o Biggs e a SIC K, sendo que estes dois últimos são novos canais. Os quatro primeiros, a emitir no operador TV Cabo, são requeridos pela DREAMIA – Serviços de Televisão, S. A., empresa que nasce de uma joint-venture entre a ZON e a Iberian Program Services, enquanto o SIC K é requerido pela SIC e será integrado na oferta do Meo.

O serviço de programas BIGGS, que é inteiramente novo na oferta televisiva portuguesa, prevê uma programação “dedicada a crianças entre os oito e os catorze anos de idade que assenta na exibição aproximada de 50% de conteúdos de animação, 30% de conteúdos “Live Action/Imagem Real” e 20% de conteúdos vários (produção In-House, vídeo-clips, concertos, concurso em estúdio, etc.)”; a programação é vocacionada para a “animação de acção, aventuras, clássicos, filmes, música com concertos ao vivo e videoclip, desporto, séries de imagem real e magazines sobre tendências urbanas, novas tecnologias, net, cultura, moda, etc”. A programação será falada ou dobrada em língua portuguesa, com excepção das séries de imagem real, que poderão ser legendadas em português.

O SIC K é requerido pela SIC e tem uma programação “diversificada e dedicada ao público infanto-juvenil, transmitida essencialmente em língua portuguesa, maioritariamente composta por programas de entretenimento e séries específicas para o referido público-alvo”, sem perder de vista “a ambição de ir mais além, exibindo magazines e programas de produção própria que estimulem o sentido crítico e a criatividade deste público”, pretendendo, deste modo, contribuir para o entretenimento do seu público e ajudar “à sua formação enquanto cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres”.

O serviço de programas SIC K, que será distribuído pelo MEO, assume ainda o compromisso de “procurar ter o maior número possível de produção própria ou de produtoras externas portuguesas”, o que, na opinião do requerente, “irá contribuir para dinamizar a indústria audiovisual destinada ao público infanto-juvenil.

Quanto ao Hollywood, que já está no cabo em Portugal, é um canal com uma programação “centrada no cinema, de todos os géneros e de todos os tempos, com predominância da ficção, incluindo ainda reportagens exclusivas, curtas-metragens e ciclos de cinema”. O Hollywood é agora proposto pela DREAMIA – Serviços de Televisão, S. A., enquanto até aqui era gerido directamente Iberian Program Services C.V. .

O Canal Panda, que também está já disponível na oferta da ZON e era também produzido pela Iberian Program Services, prevê “uma programação dedicada a crianças entre os três e os sete anos de idade que assenta na exibição aproximada de 70% de conteúdos de animação e 30% de conteúdos vários”.

A programação para as crianças, “que se pretende educativa, seguirá “temas baseados em motricidade, música, cores, formas e entretenimento em geral, vocacionados para o desenvolvimento das crianças destas idades e fomentando a aprendizagem e a apreensão dos modelos sociais adequados”; serão ainda emitidas reportagens e conteúdos para os pais, como dicas sobre alimentação, psicologia infantil, saúde, entre outras. A programação será preferencialmente falada ou dobrada em língua portuguesa, prevendo o requerente um objectivo de 60% de conteúdos europeus e 40% de conteúdos não europeus (Japão e EUA).

Por fim, o MOV, que está nas mesmas condições dos anteriores, “tem uma programação que assenta na exibição aproximada de 70% de filmes e 30% de séries de todos os géneros, e sempre que se mostre justificável, serão realizados eventos programáticos dedicados a actores, realizadores ou outros temas específicos”. A programação não originária em língua portuguesa será totalmente legendada e/ou dobrada em português.

Lisboa, 20 de Novembro de 2009